



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 001/2026

Data: 04/02/2026

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Mariana Schneider Viana - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Movimentações e Aplicações financeiras;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No quarto dia do mês de fevereiro às 14:00 horas, na Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM, ocorreu a 1ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. **O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior** falando sobre CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO, destacou que o cenário político brasileiro foi marcado por uma intensa movimentação em torno da estruturação do ano



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



legislativo e da proximidade do calendário eleitoral de 2026, com efeitos diretos e indiretos sobre percepções de risco político, confiança de investidores e expectativas macroeconômicas: logo em 7 de janeiro foi divulgada pelo Tribunal Regional Eleitoral a programação oficial das Eleições Gerais de 2026, incluindo datas-chave para regularização eleitoral e votação de presidente, governadores, deputados e senadores em outubro, o que acirrou o ambiente político e começou a reconfigurar agendas e estratégias partidárias para a corrida presidencial e legislativa do ano ; na sequência, a abertura formal dos trabalhos do Congresso e a mensagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre prioridades como segurança pública (incluindo propostas de PECs), reforma trabalhista (como fim da escala 6x1), regulação de trabalho por aplicativos e ratificação de acordos comerciais, delinearão a atuação do Executivo para 2026 e influenciaram cenários de política econômica e diálogo com o Legislativo . No plano interno, houve mobilizações políticas relevantes, como a “Caminhada pela Justiça e Liberdade” iniciada em 18 de janeiro, encabeçada por opositores e voltada a revisitar temas de criminalização e julgamentos de atores políticos, sinalizando pressão conservadora e pressão por agendas como segurança e combate à violência, temas que ocupam o debate público e podem impactar percepções de risco institucional e de políticas de segurança que influenciam investimentos e custos de operação no país . Paralelamente, registros diversos de percepção de aumento da corrupção elevaram tensões no ambiente político, impactando expectativas de confiança política e macroeconômicas, sobretudo em um ano eleitoral sensível . Também ocorreram episódios de segurança pública de repercussão — como a tentativa de atentado terrorista em frente à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que ainda está sob investigação — trazendo no debate questões de fragilidade de ordem pública que podem ter efeitos negativos sobre confiança de investidores e turismo em mercados específicos . No campo da política econômica, embora ainda fora do escopo legal estrito das medidas fiscais, o Banco Central manteve a Selic em patamar elevado (15 %) e sinalizou a possibilidade de cortes a partir de março, fato que tem repercussões diretas nos mercados financeiros, no custo de crédito e nas projeções de crescimento — especialmente relevante frente a um ano eleitoral que pressiona por demandas de estímulo econômico e estabilidade inflacionária . Finalmente, nas manchetes do início de fevereiro, projetos legislativos em discussão incluíam pacotes que criam cargos públicos e aumentam ganhos de servidores, ao mesmo tempo em que indicadores como o Ibovespa apresentaram forte fluxo estrangeiro, refletindo confiança cíclica dos mercados frente à política monetária e ao ambiente institucional, apesar das tensões políticas reportadas nos dois primeiros meses do ano **O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues** falando sobre EUROPA, destacou que a União Europeia viveu um período dinamizado por avançados acordos comerciais, projeções econômicas importantes e estratégias de investimento com impacto macroeconômico global. Em 9 de janeiro de 2026, o Conselho Europeu aprovou a assinatura do histórico Acordo de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia, consolidando um bloco de cerca de 720 milhões de consumidores e um PIB superior a US\$ 22 trilhões. O setor produtivo industrial e



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



agroexportador projetou ganhos substanciais com a liberalização tarifária — estimando que mais de 80 % das exportações brasileiras para a UE entrariam sem tarifas. Ainda nesse contexto, em fevereiro legisladores brasileiros apontaram o acordo como prioridade no Congresso, destacando a eliminação gradual de até 90 % das tarifas para produtos industriais e agrícolas ao longo da próxima década. A União Europeia também avançou em outras frentes comerciais e econômicas com impacto macroeconômico. Em 15 de janeiro, a Comissão Europeia liberou €1 bilhão em assistência macrofinanceira ao Egito, fortalecendo a estabilidade econômica regional e refletindo a estratégia europeia de apoiar reformas e resiliência econômica em parceiros estratégicos. Ao mesmo tempo, finalizou-se em 27 de janeiro um acordo de livre comércio com a Índia, descrito como um dos maiores já negociados pelo bloco, com potencial para impulsionar exportações indianas (especialmente de bens de engenharia) para aproximadamente US\$ 25 bilhões nos próximos dois anos e elevar o comércio bilateral além de US\$ 136 bilhões, ao passo em que reduz tarifas sobre diversos produtos e amplia a dimensão de integração comercial global da UE. No plano macroeconômico doméstico, os indicadores europeus divulgados nesse período sinalizaram um quadro de crescimento modesto, com estimativas de que o Produto Interno Bruto (PIB) da União Europeia cresceu 1,6 % em 2025 e deve manter expansão moderada em 2026, ao passo que dados trimestrais preliminares apontaram um aumento de 0,3 % no último trimestre de 2025 tanto na zona euro quanto na UE como um todo, refletindo resiliência apesar de desafios externos e estruturais persistentes. A Comissão Europeia estimou que os investimentos oriundos dos Planos de Recuperação e Resiliência podem elevar o PIB real da UE em até 1,4 % em 2026, destacando o papel significativo das iniciativas de modernização em transição verde e digital e do fundo de recuperação na sustentação do ciclo econômico. Paralelamente, houve projeções de que os investimentos anuais necessários para adaptação climática podem alcançar cerca de €70 bilhões por ano até 2050. A União Europeia busca consolidar sua integração econômica global e fortalecer sua base econômica interna, mesmo diante de desafios de competitividade, tensões geopolíticas e necessidade de reformas estruturais. A combinação de iniciativas comerciais e de políticas de investimento explicita um movimento estratégico de longo prazo para sustentar e atrair capitais, fomentar mercados e assegurar que a UE permaneça relevante no mapa econômico mundial em 2026 e além. **A Sra. Mariana Schneider Viana** falando sobre ESTADOS UNIDOS, destacou que, em janeiro de 2026, os Estados Unidos enfrentaram um momento político intenso e polarizado, marcado por tensões internas e debates sobre a direção do país. No plano doméstico, protestos e movimentos sociais ganharam força, incluindo greves e manifestações contra políticas de imigração e operações do ICE, refletindo insatisfações sociais e desafios de governança. O Congresso americano também experimentou instabilidade, com um shutdown parcial do governo federal ocorrendo no fim de janeiro devido à falha em aprovar todo o orçamento a tempo, intensificando incertezas políticas e econômicas no início do ano. No terreno econômico, os indicadores mostraram um crescimento econômico resiliente, apesar de desafios. Dados do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



setor de serviços apontaram atividade estável, embora com desaceleração em novos pedidos e pressão inflacionária nos custos. O Federal Reserve manteve as taxas de juros estáveis entre 3,50% e 3,75%, sinalizando cautela diante de incertezas econômicas persistentes e inflação ainda acima da meta, enquanto debate sobre cortes mais adiante continuava no mercado. Mercados financeiros reagiram com volatilidade, refletindo preocupações com tensões geopolíticas e políticas, incluindo tarifas sobre aliados e uma moeda americana mais fraca diante de políticas comerciais incertas. Externamente, tensões diplomáticas, como a crise envolvendo possíveis ações dos EUA sobre o território da Groenlândia e atritos com aliados europeus, refletiram um ambiente geopolítico complexo. Em suma, janeiro de 2026 nos EUA foi caracterizado por forte debate político, movimentos sociais ativos e uma economia que, embora resiliente, enfrenta desafios estruturais, como inflação persistente, incertezas fiscais e pressões geopolíticas. **A Sra. Shirlene Pires Mesquita** falando sobre CHINA, destacou que a atividade do setor de serviços na China expandiu-se no ritmo mais rápido em três meses em janeiro, impulsionada por um aumento nas novas encomendas e elevando as contratações ao nível mais alto desde julho do ano passado. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) de Serviços Gerais da China, compilado pela S&P Global, subiu para 52,3 em janeiro, ante 52,0 no mês anterior, o maior nível desde outubro. A marca de 50 pontos separa a expansão da contração. A leitura, juntamente com a pesquisa sobre o setor manufatureiro, aponta para uma melhora incipiente em algumas empresas no início do ano. No entanto, contrasta com uma pesquisa oficial que mostrou perda de fôlego tanto na atividade industrial quanto no setor de serviços. O crescimento de novas encomendas no setor de serviços acelerou a partir de dezembro. Os lançamentos de novos produtos também impulsionaram as exportações. Para lidar com o aumento da carga de trabalho, os prestadores de serviços contrataram mais funcionários em tempo integral e temporários no início do ano. Embora marginal, o aumento representou o primeiro crescimento no número de funcionários desde julho de 2025. O sentimento empresarial permaneceu positivo, com as empresas esperançosas de que planos de expansão e melhores condições de mercado impulsionem o crescimento das vendas e da atividade neste ano. No entanto, a confiança caiu em relação a dezembro e ficou abaixo da média de 2025, refletindo preocupações com as perspectivas econômicas globais. A China divulgou um plano de trabalho para impulsionar o consumo de serviços — abrangendo turismo de cruzeiros e iates, cuidados inteligentes para idosos em domicílio e eventos esportivos — à medida que as autoridades intensificam os esforços para aumentar a demanda interna. De acordo com o plano de trabalho do gabinete, as autoridades também apoiarão o desenvolvimento do setor de modificação de automóveis, expandirão o turismo de condução independente, promoverão novos modelos de negócios orientados para a experiência e melhorarão os serviços de turismo receptivo. Além disso, incentivará os bancos a expandir o crédito para empresas de consumo de serviços e permitirá que companhias qualificadas nos setores de cultura, turismo, educação, esportes e serviços domésticos captem recursos por meio da emissão de títulos. Analistas, porém,



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



afirmaram que o sucesso dessas medidas dependeria do aumento da renda das famílias e do bem-estar social. Eliminou os limites de empréstimo para incorporadoras imobiliárias, conhecidos como a política das “três linhas vermelhas”, um aparente fim às regras que desencadearam uma crise da dívida que continua a afetar a segunda maior economia do mundo. Em uma medida separada para ajudar a aliviar a pressão financeira sobre o setor, as autoridades também estão permitindo que os bancos concedam prorrogações de até cinco anos para empréstimos de determinados projetos imobiliários. De certa forma, o abandono, por parte da China, das “linhas vermelhas” — limites máximos para as relações dívida/caixa, dívida/ativos e dívida/patrimônio líquido, impostos em 2020 e que os incorporadores não podiam ultrapassar para obter novos empréstimos — é simbólico. **A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer** falando sobre CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO, destacou que o cenário econômico brasileiro em janeiro de 2026 apresenta um quadro de transição e cautela. Após um 2025 marcado por juros elevados para conter pressões inflacionárias, o início deste novo ano sugere uma economia que tenta se equilibrar entre o desaquecimento da atividade produtiva e a resiliência do mercado de trabalho. A prévia da inflação oficial (IPCA-15) de janeiro de 2026 registrou 0,20%, um recuo comparado ao fechamento do ano anterior. O arrefecimento foi puxado principalmente pelos grupos de Habitação e Transportes. No entanto, o setor de Serviços e Saúde ainda preocupa o Banco Central, mantendo a inflação acumulada em 12 meses na casa dos 4,50%, encostando no teto da meta. A Selic segue estacionada em 15% ao ano. Este nível é considerado extremamente restritivo, visando ancorar as expectativas para o restante do ano. O mercado financeiro e entidades como a Anbima projetam que o Comitê de Política Monetária (Copom) inicie um ciclo de cortes apenas a partir de março de 2026, com o objetivo de encerrar o ano próximo de 12,5%. Surpreendentemente, o mercado de trabalho encerrou 2025 com vigor, e janeiro de 2026 mantém essa inércia positiva. A taxa de desocupação situa-se em níveis historicamente baixos (em torno de 5,1% no fechamento do trimestre anterior). Embora o rendimento médio real tenha batido recordes, economistas alertam que os juros altos devem começar a desaquecer as contratações ao longo deste primeiro semestre. As projeções para o PIB de 2026 são de uma desaceleração. Enquanto 2024 e 2025 entregaram resultados mais robustos, a estimativa do Relatório Focus e do FMI para este ano gira entre 1,6% e 1,8%. Esse avanço mais tímido reflete o impacto tardio dos juros altos sobre o investimento das empresas e o consumo das famílias. O ano de 2026 é também um ano eleitoral, o que adiciona uma camada de volatilidade fiscal e política aos mercados, influenciando diretamente o câmbio (projetado em R\$ 5,50) e as decisões de investimento a longo prazo.

Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- RESGATE no dia 26/01/2026 de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI, do Banco do Brasil;
- APLICAÇÃO no dia 26/01/2026, de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), no fundo Guepardo Institucional FIC FIA, enviando o recurso diretamente para a conta do fundo.
- RESGATE no dia 26/01/2026 de R\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) do fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP, da conta do Fundo Previdenciário na Caixa;
- TRANSFERÊNCIA no dia 26/01/2026 de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário da Caixa para a conta do Fundo Previdenciário no Banco Genial;
- APLICAÇÃO no dia 26/01/2026, de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), no MAG CASH FIF RF, da conta do Fundo Previdenciário no Banco Genial.
- APLICAÇÃO no dia 26/01/2026, de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), no Fundo AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA, enviando o recurso diretamente para a conta do fundo.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de dezembro de 2025:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em dezembro de 2025 foi de 0,93, ficando 0,19 p.p. acima da meta atuarial.
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, em 0,28%.
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de dezembro de 2025 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.



4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2026, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 70% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

No dia 09/01/2026, devido ao período de vigência da nova Resolução CMN 5272/2025, foi assinada a Política de Anual de Investimentos 2026 – versão revisada. O documento está disponível no E-docs 2026-QS98FD.

No dia 12/01/2026, o Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos participaram de uma reunião online com a Privatiza, onde foi discutido sobre a norma 5272/2025 do CMN.

No dia 20/01/2026 foi realizada reunião extraordinária da Diretoria de Investimentos junto ao comitê de investimentos. Foi tratado sobre realocação de recursos, aprovação de operações e impacto da Resolução CMN 5272/2025 nos investimentos com o Banestes. Os detalhes estão disponíveis no E-docs 2026-ZKQ1G5.

No dia 28/01/2026, o Comitê de Investimentos foi convidado a assistir uma reunião online sobre o tema A "Política de Investimentos com a nova Resolução CMN nº 5.272" promovido pela ABIPEM e com convidados do Ministério da Previdência Social.

No dia 30/01/2026, o Comitê de Investimentos participou pela manhã de uma palestra concedida pelo BTG Pactual com apoio do BANESTES sobre o Cenário Macroeconômico e ativos de valor em 2026, com Tiago Berriel, atual diretor do BTG ex-diretor do Banco Central. No mesmo dia, porém a tarde (14h), o BTG Pactual esteve presente na sede do Instituto para uma conversa sobre a nova Resolução e adaptações necessárias, além da oportunidade de conhecer um dos especialistas do Banco.

Devido à deliberação do Comitê de Investimentos na ata 2026-ZKQ1G5 em face da Resolução CMN 5272/2025 e seus impactos sobre os investimentos no BANESTES, foi solicitado pela área de Investimentos ao Presidente e ao Jurídico do IPAJM deliberação e análise sobre as opções elencadas para balizar as ações operacionais da área de Investimentos do IPAJM. Foi gerado o parecer 003/2026 GJP e despacho do presidente executivo, acolhendo o mesmo. O comitê, durante a reunião, se debruçou sobre as análises, validando o entendimento e se posicionando favorável ao Item b das opções elencadas de operação. Nesse mesmo teor, reforçou a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



necessidade da reunião junto à Diretoria e Gerência de Investimentos para adequação da Norma de Procedimento 8.05/2025 da área de Investimentos e atualização da Resolução do Conselho Administrativo nº 003/2023, devido à aplicação da Resolução CMN 5272/2025.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior

Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues

Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

REQUISITADO
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 13/02/2026 08:51:24 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

REQUISITADO
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 13/02/2026 09:04:12 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 13/02/2026 09:34:22 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 13/02/2026 08:54:59 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 13/02/2026 08:52:29 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/02/2026 09:34:22 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (REQUISITADO - SAR - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-GK6JL5>